ANO 9.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1929 N.º 2545

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

APOZ 59 anos de voluntaria reclusão, deu-se ontem pelas 17,30 horas, como é já conhecido do publico, a primeira saida do Papa do palacio do Vaticano facto este que se não registava desde 1870, quando da perda do poder temporal pela Santa Sé, com a tomada da cidade de Roma pelas tropas comandadas pelo famoso general Garibaldi.

Então logo após a tomada de Roma e a subsequente queda da maioria das prerogativas da Igreja, Pio IX, Papa de 1846 a 1878, que proclamou os dogmas da Imaculada Conceição e da Infabilidade Pontificia, e editou o "Sylabus„, vendo consumar-se a perda do poder temporal, para a Santa Sé, tomou a deliberação de não mais sair do palacio pontificial, como sinal de protesto, contra a violencia feita á Igreja.

Semelhante deliberação, foi religiosamente seguida pelos seus sucessores e assim Pio XI, o actual Pontifice prosseguiu até, conclusão do acôrdo de Latrão.

Devido porém á criação do novo Estado da Cidade do Vaticano, e á concessão de certas prerogativas, que aquele pacto, reconhece Pio XI, vendo assim desaparecer as razões que determinaram o seu voluntario cativeiro, resolveu mostrar-se em publico em data festiva para a Igreja, comemorando o dia de Santiago.

A cerimonia foi revestida do mais solene carater, tendo a ela assistido e encorporando-se na procissão, todos os embaixadores estrangeiros, acreditados junto da Santa Sé, todos os cardeais da Curia e uma grande cortejo de bispos e dignatarios da Igreja.

* * *

A COMISSÃO organisadora da Grande Feira de Amostras, a realizar brevemente no Estoril, recebeu já a resposta de duas das Companhias de Caminhos de Ferro ás quais solicitou redução de tarifas e outras facilidades.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e a Companhia Nacional de Caminhos de Ferro concederam cincoenta por cento de redução no transporte de todos os produtos destinados á Feira de Amostras, pagando os interessados, por inteiro, a ida e sendo gratuito o retorno.

A comissão aguarda que as outras emprezas congeneres, para as quais apelou, procedam identicamente, com a certesa de que isso representará um beneficio real para os expositores que de todo o país estão acorrendo.

* * *

A ESCRITORA sr.ª D. Emilia de Sousa Costa, que tem o seu nome feito nas letras, publicou mais um livro amavel, "A que matou por amor„, novela curta seguida de cinco deliciosos contos: "Risonho Milagre„, "A logica de Mimi„, "Um ano depois„, "O tição do Inferno„ e "Resposta do Menino Jesus„. Total: um volume de boa e curiosa leitura.

* * *

O NOVO ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. dr. Trindade Coelho, é recebido amanhã, pelas 17 horas, no Palacio de Belem, pelo sr. Presidente da Republica, a fim de prestar o compromisso de honra.

o Instituto de Investigação Scientifica

Bento da Rocha Cabral

Uma rapida visita ao Instituto Bento da Rocha Cabral, e na qual fomos acompanhados pelo seu director, sr. dr. Ferreira de Mira, deu-nos a impressão exacta da importancia que no nosso meio está adquirindo aquele estabelecimento. E' com desvanecimento que o *Diario de Lisboa* dá este relevo á obra e ao pensamento orientador deste importante estabelecimento do Estado.

O sr. dr. Ferreira de Mira é, sem favor de nenhuma especie, o grande animador do Instituto. A' sua actividade incansavel, á sua inteligencia e á sua pertinacia se deve muito do que já está feito. Essas qualidades constituem, igualmente, a mais segura garantia de uma obra magnifica a realizar no futuro.

* * *

Foi a uma disposição testamentaria do benemerito Bento da Rocha Cabral, que se ficou devendo tão prestimosa instituição.

O testamento desse português, ilustre por muitos titulos, é a definição de um caracter e o resumo de toda uma existencia de trabalho.

A disposição que diz respeito ao Instituto é concebida nos seguintes termos:

"Deixo os remanescentes dos meus haveres, inclusivé o saldo da testamentaria do Rio de Janeiro, (menos o jazigo que possuo no Cemiterio Ocidental, n.º 4.983, na rua 37, de que faço doação á Santa Casa da Misericordia de Lisboa), para a fundação de um estabelecimento de investigação scientifica, que tenha o meu nome, e de que desejo se encarregue da instalação o senhor doutor Ferreira de Mira, atualmente vereador da Camara Municipal de Lisboa".

"Em tempo.—Peço aos meus testamenteiros que acompanhem o sr. dr. Ferreira de Mira na fundação do estabelecimento de investigação scientifica até á sua conclusão.„

O testamento tem a data de 7 de Março de 1918.

Bento da Rocha Cabral, homem culto e com preocupações de espirito, lia, no jornal *A Lucta*, os artigos de divulgação scientifica da autoria do dr. Ferreira de Mira.

Tomou por eles um grande interesse. E, embora não mantivesse relações pessoais com este professor, escolheu-o, desde logo, para dar execução ao seu pensamento.

A leitura do documento testamentario constituiu uma surpresa para toda a gente. Embora fossem conhecidos varios dotes de altruismo de Rocha Cabral, não poude deixar de merecer incondicionais louvores a sua ultima disposição, legando bens avultados para a fundação de um estabelecimento de investigação scientifica.

* * *

Bento da Rocha Cabral faleceu em Lisboa, com setenta e quatro anos, em 29 de Abril de 1921.

Em 28 de Fevereiro de 1923 entrava o Instituto na posse dos bens que foram do seu fundador.

As obras de arranjo do predio da C. da Fabrica de Louça (hoje T. Bento de Rocha Cabral, onde o estabelecimento se encontra instalado) começaram em Outubro de 1923. Duraram elas até ao final de 1925. O trabalho scientifico pode dizer-se que, praticamente, se iniciou em 1926.

De então para cá, não mais cessaram as investigações. Do resultado destas deu o Instituto conta, em dois volumes que constituem o resumo do trabalho realizado. Em preparação encontra-se já o volume que encerra os trabalhos efectuados, trabalhos de laboratorio e conferencias, no ano de 1929.

As instalações do Instituto podem considerar-se modelares.

No rez-do-chão do edificio existem o laboratorio de fisiologia e as casas de operações para animais. Nas dependencias espaçosas estão os animais que se destinam ás operações, base de toda a actividade scientifica no estabelecimento.

No primeiro andar foram instalados os laboratorios de histologia, o laboratorio para cultura de tecidos, e o de patologia vegetal, onde trabalhou, durante algum tempo, o saudoso professor Carlos França.

No segundo andar encontram-se as instalações de quimica biologica e de fitopatologia.

Em todos eles, a aparelhagem propria e um pessoal cheio de boa vontade, que, muito e muito bem, vem trabalhando para prestigiar e engrandecer o nome da sciencia portuguesa.

* * *

São alguns dos nomes mais ilustres da nossa medicina que dedicam hoje os seus melhores esforços ás tarefas do Instituto.

A valorisar o laboratorio de fisiologia estão os nomes de Ferreira de Mira, Mack Athias, Joaquim Fontes e dr.ª Raquel Cabeçadas.

Na secção de histologia encontram-se os professores Celestino da Costa e Simões Raposo.

No laboratorio de citologia vegetal está o dr. Gonçalves da Cunha

Em bacteriologia trabalham os drs. Lopo de Carvalho, Nuno dos Santos e Carlos Vidal. Nas instalações de quimica fisiologica trabalham o dr. Jacobsohn, um distinto quimico alemão, especialmente contratado para o Instituto, e o dr. Anselmo da Cruz, e, nas instalações de fitopatologia, a sr.ª dr.ª Matilde Bensaude, formada na Sorbonne.

SEGUNDO nos informa a "Havas", o avião "St. Louis Robin", pilotado por Jackson Obrien, já se encontra no ar ha quasi duas semanas.

Os aviadores esperam conservar-se no ar durante 500 horas, tendo completado 300 hoje, á 1 h. e 17 minutos da manhã.

Bem se pode dizer que estes aviadores — estão a ares.

Nunca um homem tanto tempo se conservou acima da terra. Sob a sua cabeça tem ha 13 dias um constante docel, ora de azul, ora de estrêlas, e que ele ha-de ter a ilusão de que é só para si.

O raio de acção do aparelho é normal, sendo o abastecimento de combustivel feito por outro avião, que lhe lança um tubo alimentador.

Mas tempo ha de chegar em que o avião, como o navio, perdure muitos dias e noites pelos seus proprios recursos, distante da terra.

E já se fala em preparar um "raid" á volta do mundo, sendo o avião periodicamente abastecido em certas passagens.

Será este o avião satelite, e então teremos feito mais do que ir á Lua, porque ensaiamos vencê-la na sua orbita monotona.

* * *

DA direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa recebemos a seguinte nota:

"A direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, tendo tomado conhecimento duma circular enviada por uma empreza jornalistica em organização a importantes entidades comerciais e industriais, certa de interpretar o sentir da classe, reprova vivamente as expressões ultrajantes com que nessa circular se pretende atingir a competencia, a dignidade e o brio de todos os profissionais da Imprensa. E desde já declara que são inteiramente desconhecidos do publico os meritos jornalisticos de quem intenta sobrepôr-se á Imprensa portuguesa, só pelo simples facto de insultar, sem nenhuma especie de autoridade, uma das instituições mais prestigiosas da nossa vida social."

* * *

DE um grupo de quintanistas de Direito recebemos a seguinte carta:

"*Sr. director.*—A noticia que o *Diario de Lisboa* insere no numero do dia 24, a respeito dos resultados dos actos do 5.º ano da Faculdade de Direito, suscita-nos os seguintes reparos:

1.º—Não são de bachareis, mas de licenciados em direito, os nomes indicados na referida noticia. 2.º—Os licenciados, a que acima se alude, são unicamente os formados nesta 1.ª época de Julho, pois que existe uma 2.ª época em Outubro, que mereceu a opção, como é facultado por lei, de alguns quintanistas que contam concluir, então, a sua formatura.„

* * *

A BORDO do "Niassa", da Companhia Nacional de Navegação, seguiu côm destino a Angola, Lunda, onde vai tomar conta do seu cargo na Companhia de Diamantes de Angola, o sr. José Maria Gomes Alvares, moço de primorosas qualidades de caracter, inteligencia e de trabalho. A' despedida estiveram, além de seu pai, sr. José Maria Alvares, presidente da Associação Industrial; de seu irmão o engenheiro sr. Pedro Gomes Alvares, de senhoras da sua familia, muitos empregados superiores da Fabrica Vulcano e amigos pessoais.

Tauromaquia

Cito toures puros e um garraio, no domingo, no Campo Pequeno, para festejados amadores e artistas e para o menino D. Antonio de Mascarenhas, brilhante cavaleiro de 9 anos

Não sera muito dificil que em breves anos se possam organisar corridas de amadores em que quasi todos os lidadores sejam da familia Mascarenhas. O sr. D. José de Mascarenhas, conde da Torre, foi, como seu pai, um galhardo cavaleiro. Os irmãos de D. Jose, os srs. D. Alexandre, D. Carlos e D. João são aprimorados lidadores e por certo hão-de ter continuadores da fama tauromaquica da familia. E, como primeira aparição da nova e proxima camada toureira dos Mascarenhas, apresenta-se já no domingo no Campo Pequeno o menino D. Antonio, que é filho do sr. conde da Torre, e que, apesar de ter só 9 anos, farpeia já com o aprumo e o conhecimento dum toureiro entendido.

Vem para o menino D. Antonio um garraio de 2 anos, de casta espanhola e de lindo tipo. Foi oferecido gentilmente pelo ganadero sr. João Lopes Teles Branco, a quem tambem pertencem os touros que hão-de ser lidados pelos cavaleiros srs. D. Alexandre e D. João de Mascarenhas, D. Vasco Fontalva e D. João de Vilhena, pelos bandarilheiros amadores srs. Alberto Gama Lobo e João Malhou da Costa, pelos artistas José da Costa, irmãos Gonçalves, Antonio Dias, «Punteret» e «Malagueño», e pegados pelo valoroso grupo de amadores denominado de Santarem, que tem como cabo o grande forcado sr. Antonio de Abreu.

O produto desta esplendida corrida, que será dirigida pelo sr. conde da Torre, é destinado ao cofre de pensões a viuvas e orfãos da Policia.

D. Ruy da Camara e Agostinho Coelho no proximo domingo em Setubal, com touros desembolados

Está definitivamente formado o cartaz da corrida de domingo proximo em Setubal. Vão oito touros puros, de Correia de Castro (Cabrela), para o cavaleiro sr. D. Ruy da Camara, bandarilheiros Luciano, Alfredo, Agostinho, Joaquim de Oliveira e Ivo Borba, e para o grupo vilafranquense de forcados de que é cabo Manuel Burrico.

Trata-se de uma corrida com todas as probabilidades de resultar animada, tanto mais que Agostinho Coelho, lidara a sós dois touros desembolados.

Domingo, no Cartaxo

Domingo proximo, realiza-se no Cartaxo uma vacada com amadores, cavaleiros, bandarilheiros, forcados, campinos, papagaios e andarilhos.

A embolação das vacas será as onze horas da manhã de domingo, tendo entrada franca as pessoas munidas de bilhetes para a vacada.

JOGO DO TENNIS
Parque Estoril

Está aberta a inscripção para a assinatura do Jogo do Tennis nas seguintes condições:

Assinatura mensal . . . . . 100$00

Os Srs. assinantes teem direito a jogar a qualquer hora do dia, ficando á sua disposição vestiarios e banho de chuveiro.

No acto da inscripção serão entregues duas fotografias do assinante.

TARIFAS PARA JOGADORES NÃO ASSINANTES

Dias uteis

Por cada manhã ou cada tarde . . 7$50

Domingos e Feriados

Por cada manhã ou cada tarde . . . . 10$00

Estes preços dão direito a vestiario e chuveiro.

LINGERIE DE LUXO

Visite V. Ex.ª a nova secção de Lingerie de A Pompadour e examine os lindos e originais modelos de Parures, Camisas, Combinações, Camisas-calças. etc., em magnificos crepes de Chine e «satins» lavaveis.

PARURES COMPLETAS PARA NOIVAS

Preços de concorrencia

A Pompadour

Casa de Espartilhos e Cintas

28, CHIADO, 30

BOLSA DE LISBOA

26 de Julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
F. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	896$50	896$50	897$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. .	928$00	928$00	929$00
» 3 % 2.ª » .	—	—	930$00
» 3 % 3.ª » .	—	980$00	—
Banco Comer. de Lisboa	520$00	518$00	525$00
» Lisboa & Açores.	518$00	515$00	519$00
» de Portugal . .	1.000$00	1.000$00	1.005$00
C. C. F. de Benguela . .	—	—	1.595$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	88$00	88$00	88$50
» das Aguas de Lisboa.	436$00	435$00	438$00
» Gaz e Electric. coup.	325$00	321$00	327$00
Soc. Industrial Aliança .	159$00	158$50	160$00
C. Portugal e Colonias .	113$50	113$50	114$00
» Nacional de Navegaç.	313$00	312$00	313$00
Tab. de Portugal. . . .	658$00	656$00	664$00
» Portug. de Tabacos .	392$50	592$50	393$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	108$00	101$00	—
Idem mod.	97$00	96$50	97$00
C. Amboim.	178$50	178$00	180$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	72$00	71$00	73$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	68$50	68$00	69$00
» de Seguros Sagres . .	—	915$00	1.000$00
A Tabaqueira	555$00	545$00	555$00

A PRAZO

EFECTUADO		Amboim 3.ª . .	183$00
C. Port. Tab. 2.ª	395$00	Match 1.ª . . .	97$00
C.ª do Buzi 3.ª .	73$00	» 3.ª	98$00

UM PROBLEMA IMPORTANTE

A dentição das crianças
e os cuidados que ela exige

Um problema grave que, não obstante, muita gente descura: o dos cuidados que a dentição das crianças exige por parte das mães.

O deploravel estado em que nós encontramos o aparelho dentario infantil, tanto o temporario (dentes de leite), como o permanente (2.ª dentição), atinge as proporções de problema social, já pela multiplicidade dos seus aspectos, já pelos prejuizos que tal estado patologico pode acarretar para a colectividade.

Encaremos o caso sob o aspecto da higiene dentaria na 1.ª e 2.ª infancia.

Em regra geral, as mães ignoram que os bébés carecem uma higiene bocal rigorosa, aliás coisa facil de se fazer.

E' muito frequente as crianças de peito serem achacadas pela estomatite cremosa, conhecida em linguagem popular pela denominação de sapinho.

As fermentações produzidas pelo leite na mucosa bocal do bébé, e sob a influencia das poeiras septicas, é que dão origem ao aparecimento desta doença tão incomoda para a criança, podendo muitas vezes, pela falta de tratamento adequado, perigar a vida do doente, apesar da sua benignidade!

E' que a boca da criança, após o aleitamento, deve ser convenientemente lavada com um soluto alcalino, de preferencia de borato de sodio ou de bicarbonato, servindo-se a mãe para esse efeito do dedo indicador envolvido em algodão asetico molhado no soluto preterido, e com este lavando tanto quanto possivel toda a cavidade bocal.

Logo que a mãe tenha estes cuidados, já não será facil vêr o aparecimento do tal sapinho....

Os biberons tambem exigem cuidados especiais.

Depois de terem servido, devem ser lavados com agua fervida alcalinisada pelo borato, ou pelo bicarbonato; as tetinas levadas com agua e sabão devem ficar mergulhadas no soluto alcalino até ao momento de serem de novo utilisadas. passando-as então, apenas, por agua fervida simples.

Tambem é costume algumas mães darem ás crianças argolas de borracha ou de osso, no periodo preeruptivo dos dentes ,com o fim de facilitar o seu aparecimento.

Puro engano. Tal uso não só é condenavel, por representar um veiculo de microorganismos, como tambem por ser a negação do fim em vista, porque, em lugar de facilitar, dificulta apenas o aparecimento dos dentes, pelo facto de endurecer o rebordo gengival.

Aos 3 anos começa a segunda infancia terminando aos 13.

Nesta idade já a criança deve ser habituada a escovar os dentes, servindo-se apenas da agua fervida simples e escova branda, para evitar as ulcerações da mucosa gengival.

Tambem neste periodo se impõe a inspecção cuidadosa feita pelo dentista, de 6 em 6 meses ou de ano a ano, a fim de serem tratados desde logo os dentes que apresentem caries superficiais, não só porque o tratamento (chumbagem) feito precocemente é muitissimo rapido mas sobretudo é indolor.

E' aos 6 anos que nascem os 4 primeiros molares permanentes, e que muitas mães supõem que são tambem para mudar!

Ainda é na 2.ª infancia que os dentes de leite (permita-se-me o termo) são substituidos pelos dentes permanentes, e aos 12 anos aparecem os 4 segundos molares permanentes.

Portanto, se os dentes temporarios não fôrem tratados a tempo dá-se o contagio para os dentes permanentes e é este um dos motivos principais porque nós encontramos o aparelho dentario, não só das crianças como até dos proprios adultos, num estado verdadeiramente lastimavel, que é justificado em parte, pela falta no nosso Pais das clinicas dentarias escolares como existem nos principais paises.

Barros Marinhas

PHOTOGAY

Papel Photografico, para copias de Plantas de engenharia e topografia, revelando pelos vapores de amoniaco, chegou nova remessa. Dão-se amostras

PAPELARIA MARQUES, R. do Ouro, 36—Lisboa

PARA CAMPO E PRAIA

Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75$00, assim como sandalias e outros calçados para creanças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda

na SAPATARIA CHIADO 96, Rua Garrett, 98—Tel. C. 3681

na CORDONNERIE DU PARC Parque do Estoril

"A Peninha" "Rèstaurant"

O seu proprietario previne os seus Ex.mos amigos e clientes que reabriu êste acreditado "rèstaurant", na rua Pascoal de Melo, n.º 9.

Esta mudança fez-se em virtude do predio onde se encontrava instalado ameaçar ruina. Este "rèstaurant" encontra-se em optimas condições de fornecer almoços, jantares e ceias, para o que está aberto toda a noite, enviando-os tambem aos domicilios, com pessoal devidamente habilitado e sob a direcção do seu proprietario, que espera e agradece uma visita á nova

"PENINHA"

9, Rua Pascoal de Melo, 9-A (a Almirante Reis)

(Junto á fabrica de cerveja Portugalia) — TELEFONE N. 5582

Agua da Foz da Certã

notavel na cura da diabetes, doenças de estomago e intestinos. Deposito **Rua dos Fanqueiros, n.º 84—Lisboa.**

Dr. José de Padua

Medicina, coração, pulmões Raios X
Electricidade medica
Praça dos Restauradores, 65, 2.º, esq.
Telef.: Cons. N. 4112
» Resid. N. 5099

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

Condessa de Sintra, D. Maria Joaquina de Saldanha da Gama. D. Maria Izabel de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres. D. Helena Homem de Almeida Mexia Calheiros, D. Teodora Andresen e D. Maria do Patrocinio Martins Pinto.

E os srs:

Marquez de Abrantes, Ernesto Herculano de Mendonça e Silva. André de Lima Mayer, Manuel Mauricio Ferreira, Constantino de Almeida Junior, Vasco de Moura Borges, Frederico Duff Burnay de Mendonca, Alexandre Calheia Alves e Alberto Duff Burnay de Mendonça.

Casamentos

Sendo celebrante o Reverendo Biaggio Redondano, que no fim da missa fêz uma brilhante alocução, realizou-se na igreja italiana do Loreto, o casamento da sr.ª D. Maria Luisa Giuseppina Tomato D'Emarghi, filha da sr.ª D. Giuseppina Tomato D'Emarghi e do sr. dr. Ettore D'Emarghi, ja falecido, com o sr. Armando Gonçalves de Sa, filho da sr.ª D. Emilia Marques de Sa e do sr. Gonçalves Marques de Sa, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a irmã do noivo sr.ª D. Isaura Gonçalves de Sa e de padrinhos os srs. Adriano Julio Coelho e Jose Francisco de Moura e Sa, tio do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido um finissimo lanche na residencia da mãe da noiva, findo o qual os noivos seguiram para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

—Para seu filho Fernando, foi pedida em casamento no Porto pela sr.ª D. Adelaide Leite de Queiroz, viuva do sr. José Luis de Queiroz, a sr.ª D. Isabel da Silva Marques Pinto, filha da sr.ª D. Margarida da Silva Marques Pinto e do sr. Francisco Marques Pinto, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Como previamos revestiu extraordinario brilhantismo a inauguração dos «jantares a americana» no vasto salão do restaurant do Casino Internacional da Costa do Sol na noite de ontem, tendo-se dançado com curtos intervalos ao som da eximia orquestra «jazz-band» sob a direcção do distinto violinista Vieira Pinto.

Durante o decorrer do jantar, a direção do Casino ofereceu a todos presentes, artisticos relogios e encantadores leques.

Depois do jantar prolongou-se a dança no salão de festas até perto da uma hora da madrugada.

Na assistencia recorda-nos ter visto entre outras as senhoras:

Condessa de Farrobo, D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas e filhas, D. Mary Andresen de Bregaro, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Heloisa Duarte Silva, D. Maria da Camara da Cunha e Costa, D. Elisabeth Pressler, D. Margarida Barbosa Meyreles de Almeida, D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Alice Gomes de Abreu Loureiro e filhas, D. Maria da Assunçao Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria do Pilar Vaz Monteiro Nazareth, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro de Avelar, D. Tereza da Camara Daun e Lorena e filhas, D. Alice Bastos e filha, Madame Elio Rego e filhas, D. Eugenia Cisneiros Horta e Costa, D. Maria Rodrigues, D. Rita Daun e Lorena de Calheiros, D. Aurora Fragoso, D. Josefina Burnay Ruggerini, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Maria Julia Luzes, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Maria Francisca de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, D. Carmen Pacheco Burnay, mesdemoiselles Castro, etc.

No Hotel de Italia

Continuam marcando como um dos pontos elegantes de reunião os salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, onde, quasi todas as tardes, se reunem, em animadas partidas de «kun-kane», «bridge» e «bluff», as principais familias da nossa primeira sociedade.

Actualmente, encontram-se ai hospedadas as seguintes pessoas:

Dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, condessa de Sucena (D. Maria), D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, R. S. Homet, madamê Rodrigues, Angel Calderon e esposa, Abilio da Fonseca e esposa, Jacques Jones, Manuel Pedro Cardoso e esposa, Serafim Reis e esposa, René Brossens, Miss Agnes J. Lesbie, D. Jose Burnay Morales de los Rios, B. Benson, Fritz Stein, dr. Forbes e familia, Juan Ruiz, D. Laura Madeira, dr. Arnaldo de Almeida, Evaristo Gonzales Duran e familia, dr. Fernando Tavares de Carvalho e esposa, Antonio Tavares Pereira e familia, Elias de Barros e Sa, Blankburne, etc., etc.

Sendo esperados brevemente os seguintes hospedes:

Viscondes de Silvares e filho, dr. Alberto Baptista, Eduardo Ribeiro da Silva e filha, Manuel da Assunção Espinho e esposa, dr. Gabriel Pinto, Florival Sanches de Miranda, D. José Morales de los Rios e esposa, dr. José Cardoso Leitão, Manuel Vaz Preto e esposa, Juan Belmonte, etc., etc.

Exames

Com uma alta classificação, concluiu o 2.º ano da Escola Normal Primaria, o menino Arnaldo Lopes Figueira, filho da sr.ª D. Laurinda Lopes Figueira e do sr. Julião Lopes Figueira.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

AMARAL REIS

Alfaiate

Participa a todos os seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra na sua nova alfaiataria na **R. Eugenio dos Santos, 128,** onde aguarda as prezadas ordens de todos os seus clientes e amigos.

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro "Cinzas do Passado"

do conselheiro Antonio Cabral

TRANSCREVE-SE

um interessante capitulo

Por esse tempo — Janeiro de 1899 — começou a correr o boato de ter sido oferecida, pelo partido republicano, a uma alta personalidade politica, a futura presidencia da Republica Portuguesa, mediante a retribuição anual de cincoenta contos de réis, que, nessa época, representavam quantia avultada.

Foi *O Tempo*, orgão politico do eminente jurisconsulto, conselheiro José Dias Ferreira, que pôz a correr a atoarda, seguindo-lhe na esteira *O Popular*, de Mariano de Carvalho, que, para explorar a balela, desafiou o colega a que declarasse quem era o graudo politico ao qual não desagradaria presidir á então hipotetica republica lusitana. Acrescantava, *O Popular*, que, desejando concorrer para a descoberta do tredo autor da felonia, e querendo facilitar as indagações, iria designando os diversos distritos do país, a fim de que *O Tempo* lhe dissesse de qual deles era natural o aspirante á presidencia. E, durante mais de um mês, *O Popular* afadigou-se a indicar distritos do continente do Reino, e *O Tempo* a replicar que nenhum dos citados tinha a honra de ser a patria do homem guloso, que pretendia alambazar-se, engulindo e digerindo os cincoenta contos chorumentos da presidencia da Republica. De toda a imprensa, apenas o *Diario Ilustrado*, faccioso e apaixonadissimo, aplaudia a farça, que o publico, enfastiado, começou a sublinhar com abrimentos de bôca.

Já tinham poucos leitores os artigos solertes de *O Tempo*, quando este jornal, em má hora, se lembrou de chamar á barra Gomes da Silva, membro preclaro da parte moderada do partido republicano, afirmando que ele, como andára envolvido na chamada coligação liberal, ao tempo da ditadura do Ministerio Hintze — Franco, em 1895, poderia dizer quem era o tal pretendente á presidencia da Republica Portuguesa. E ferviam as subtis insinuações, as biscas malevolas, as alusões picantes, nas colunas de *O Tempo*, de *O Popular* e do *Diario Ilustrado*.

A *Vanguarda*, a que Gomes da Silva dava o brilho e o lustre do seu estilo, a principio, não respondeu aos remoques dos colegas, ou dedicou-lhes apenas breves palavras. Mas, por fim, a paciencia esgotou-se-lhe, e, já farta das provocações irreflectidas e temerarias de *O Tempo*, saíu á estacada, para declarar que, pelo que tinha ouvido, lhe constava que o politico graduado, que por cincoenta contos de réis, se prestava ao sacrificio de presidir á Republica lusa, era o sr. José Dias Ferreira!

Imagine-se a má cara com que ficaria *O Tempo*!...

Este jornal, fomentando a intriga politica, acompanhado por *O Popular* e pelo *Diario Ilustrado*, insinuou, durante algumas semanas, que pertencia ao partido progressista, e nele ocupava alta posição, o candidato á presidencia da Republica e aos cincoenta contos de réis. Vai a *Vanguarda*, e, em resposta ao apêlo que *O Tempo* lhe fez, denuncia o conselheiro Dias Ferreira como sendo aquele que se dizia ser o candidato ao mais elevado cargo da Republica e á dinheirama com que viria a ser remunerado!

A intriga findou logo, mas principiou a risota do publico.

Ora, quem era a alta figura do partido progressista, que O *Tempo*, acolitado por *O Popular* e pelo *Diario Ilustrado*, procurava colocar em má postura, dando a entender, com arteirice, que pretendera guindar-se á presidencia da Reuublica, avultadamente gratificada?

Esse vulto consideravel da politica era nem mais nem menos que o conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido progressista e presidente do concelho de ministros!

A falsidade foi de pouca dura; mas, como a calunia sempre deixa rasto, ainda ha quem lhe dê guarida, nos tempos que vão correndo, embora a afirmação surja desacompanhada de provas.

Quem? — O sr. José Nunes.

Em um livro, intitulado *E para quê?*, publicado em 1928, o seu autor, sr. José Nunes, referindo-se aos manejos revolucionarios de 1896, quando ocupava as cadeiras do poder o ministerio regenerador, presidido por Hintze Ribeiro, sendo ministro do Reino o conselheiro João Franco, escreve, a paginas 24:

«As reuniões celebravam-se numa casa da Horta Navia, num subterraneo da qual estiveram largo tempo ocultas as armas que deviam servir para a revolução projectada, por ocasião do convenio ou conversão, em 18 de Junho de 1896, salvo êrro, e que não se realizou, por o sr. José Luciano de Castro ter exigido para si o lugar de Presidente da Republica. Eram chefes desse movimento os conhecidos Augusto Fuschini, José Dias Ferreira, Soares Guedes e outros que nos não ocorrem».

Que o sr. José Nunes, escritor desconhecido, assim escrevesse, pouco importava, mas...

... Mas ás manobres revolucionarias daquela época, alude o ilustre e infatigavel escritor, sr. Rocha Martins, a paginas 303 da sua obra *D. Carlos — Historia do seu reinado*, onde, seja dito de passagem, em varios lances, a sua bela pena é tão benevola, pelo que toca aos regeneradores, quanto é severa e injusta, por vezes, pelo que respeita aos progressistas, em geral, e, em especial, ao seu chefe, José Luciano de Castro. Aí, são transcritas, em nota, aquelas palavras do sr. José Nunes, em que se contêm afirmações sem valor, que não resistem á mais leve analise. Desmentidas tinham elas sido, na *Vanguarda*, em Janeiro de 1889, pelo graduado republicano Gomes da Silva. Nunca elas tiveram sombras de verdade.

José Luciano de Castro, o indefectivel monarquico, o fiel servidor do Rei—de quatro Reis—e da nação, a exigir, para si, o lugar de presidente da republica portuguesa, pago, á razão de cincoenta contos de réis por ano!

A mentirola, que ninguem acreditou, porque logo se desmascarou a intriga, teria graça, se não fosse deploravel sintoma da mesquinhez a que tinham chegado os meios de fazer politica em Portugal.

Tratei desenvolvidamente deste caso picaresco na minha correspondencia politica de Lisboa, de 24 de janeiro de 1889, publicada, no dia imediato, em *O Primeiro de Janeiro*, do Porto.

SE VAI PARA FÓRA

Leve comsigo uma das nossas canetas com tinta, garantidas para toda a vida e ela será a melhor e mais dedicada companheira da sua viagem, e da sua escrita.

Concertam-se canetas de todas as marcas

PAPELARIA DA MODA 167, R. do Ouro, 173

POLICLINICA DO ROCIO

.. Camões, 15 (ao Rocio)—Telef. N. 3747

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta. nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes. ás 17 horas.

O DIARIO DE LISBOA vende-se na Figueira da Foz — Tabacaria Malafaia — Bairro Novo.

Teatro da Trindade

Companhia de revistas Eva Stachino

Empresa José Loureiro *Tel. T. 976*

ESPECTACULO INTEIRO—A's 9,45

MANDA QUEM PODE

HOJE E SEMPRE
no
GYMNASIO
ás 9 e 3|4

A Cova da Piedade

A mais engraçada das peças

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

OFICINA DE PINTURA
Santos Irmão
defronte do Govêrno Civil
A mais conhecida do seu genero no paiz—PINTURA—DECORAÇÃO
Decoração em todos os generos

A Cidade

Condes
A ULTIMA JORNADA DA GRANDIOSA EPOPEIA
Napoleão, visto por Abel Gance

Chá das cinco

Bairro Latino

Bairro Latino, "Margem esquerda„, dos esquerdistas do amor, amor de oposição á "mairie„, liberdade de viver e de.. não estudar. De todas as forçadas semelhanças latinas, nada mais semelhante que os Bairros Latinos, o da margem esquerda de Paris, o da "Casa de La Troya„, de Compostella, o das nossas "republicas„ de Coimbra. Semelhança espiritual, porque outra não é possivel com o "Quartier Latin„, o inconfundivel, o espiritual romantico, ainda que o romanticismo da "Margem esquerda„ tenha evolucionado.

Mimi, a alma do "Bairro„, vive na mesma mansarda, mas já não é costureira, agora estuda na "Sorbonne„ e, á noite, toca piano num animatografo, para assim viver e vestir decentemente, porque a boémia á Murger passou de moda. Musette e Marcelo passaram igualmente a frequentar a Universidade, porque os estudos livres não lhes dariam, mais tarde, garantias de colocação, e ambos trocaram a vida errante por uma ordenada viva que lhes permita não ter crédores. E Côline, o bom Côline, usa oculos de tartaruga e toca saxofone num "dancing„, para poder pagar as matriculas.

Só Rodolfo continua sendo pintor, pintor futurista, mas Rodolfo está falsificado e é, afinal, um milionario americano em busca de aventuras. E Mimi, a alma do "Bairro„, ao sabé-lo, morre; não de romantica tuberculose, como outr'ora, mas atropelada pelo "Express Paris-Veneza„.

Devo esclarecer que esta evolução do "Bairro Latino„ não a li no romance dum novo Murger. Vi-a numa "fita„, no animatografo....

Rogerio Perez

Conchita Piquer

ESTREIA-SE HOJE

NO TEATRO DA TRINDADE

CHEGOU ontem no "rapido„ de Madrid e está hospedada do Avenida-Palace a cancionista Conchita Piquer, que hoje se estreia no Teatro da Trindade em "fin de fiesta„, após a revista "Manda quem pode„, exibindo-se em seis unicas noites.

Conchita Piquer, que era esperada pela empresa do Teatro da Trindade e outros elementos, a todos surpreendeu pela sua juventude e rara beleza, bem diferente da belesa decadente a que nos tinham habituado as antigas "estrelas„.

E' realmente raro que uma artista da edade de Conchita Piquer atinja a consagração unanime dos publicos, mas no que á America espanhola e a Espanha se refere é um facto insofismavel a classificação desta cancionista como a unica que na actualidade enche os teatros.

Depois da voluntaria retirada de "La Goya„ e do afastamento peninsular de Raquel Meller, só Conchita Piquer consegue interessar e só ela se mantem longas temporadas nos cartazes, estendendo por toda a Espanha as suas "tournées„ triunfais e sendo a unica que mantem as tradições do genero. A' belesa de Conchita Piquer, á sua voz e gestos suaves, acresce o interesse do seu reportorio, feito exclusivamente para ela, porque ela é hoje a creadora exclusiva do genero, canções valorisadas pelas suas faculdades internacionais e varias, tão varias que, tendo vivido longamente na America, onde "filmou„ com exito, para a America vai brevemente contratada para intrepretrar a protagonista de "La Bodega„, de Blasco Ibañez. E a tudo isto junta Conchita Piquer uma rara elegancia de vestir, exibindo modernas e ricas "toilettes„.

Esta noite cantará Conchita Piquer o seguinte programa: "Soy española„. "Ainda mais„ (português) "Aguila Clara„, "Tierra Estraña„, "Mantonsito de Manilla„ e "The for too„ (americano).

O PASSADO... NOVO

O SITIO

da Velha Lisboa

junto ás Portas do Sol

onde se inaugurou o Miradouro de Santa Luzia

Quem tiver visto o velho passal de Santa Luzia e o vir agora, transformado no lindo Miradouro das Portas do Sol que ontem se inaugurou, debruçado acima do Limoeiro sôbre o casario primitivo de Alfama, decerto não o reconhecerá.

Havia lá ao fundo uma casa abarracada, moradia que foi do celebrado prior Luís José Dias — o «Prior das Ligas» ecmo as gentes do seu tempo o populacrisaram — e á volta, um quintal vulgarissimo, com seu gradeamento a limitá-lo da rua. Mais nada.

Mixto de horta e de arrecaadção ao ar livre, quem havia de dizer aos lisboetas de então e sobretudo ao rev. Luís José Dias que lá tinha seu retiro comodo, que o rodar dos anos havia de torná-lo no que hoje é, graças a uma inspiração feliz de Matos Sequeira, inteligentemente aproveitada pela Camara Municipal!

Só resta hoje do antigo aspecto, a capelinha de S. Braz e Santa Luzia que fica logo á entrada e data, reconstruida, do reinado de D. Maria I, e o trecho de muralha goda sôbre que assentam seus fundamentos.

A igreja, que pertencia á Ordem de Malta, nunca recomendou por seus atavios de riqueza. Tem, no entanto, seu quê de historia, como tudo, o que é antigo, afinal.

Foi lá que tiveram jazida três filhos de D Afonso III de Portugal, um dos quais de nome D. Gil Afonso, era bailio da Ordem, ainda agora podendo vêr-se nas paredes do pequenino templo as lapides dos seus jazigos.

Fechada ao culto desde a proclamação da Republica, tem servido e serve ainda de arquivo dos Proprios Nacionais, só agora se tratando por iniciativa do Municipio, que já está negociando o caso, de a restituir ao fim de religião para que foi edificada.

A muralha, que é anterior á conquista arabe e cujo aparelho é semelhante ao da parte antiga da Sé, atravessava as Portas do Sol, e virava, como ainda hoje se vê do que dela resta, para a Calçada de S. João da Praça, devendo-se aos arabes as reparações e reconstituições que a fizeram chegar até ao nosso tempo.

* * *

O panorama que se disfruta do actual Miradouro é dos mais interessantes e dos mais formosos de Lisboa, diferente de todos os outros de que a cidade legitimamente se orgulha; só o prejudicando em parte, nas dimensões do scenario que de lá se avista, um predio que lhe fica á esquerda e que, como já ontem dissémos, vai ser demolido para se construir em seu lugar um terrasso que, uma vez concluido, tornará o Miradouro das Portas do Sol no mais deslumbrador encantamento que uma cidade bonita como a nossa, pode mostrar a nacionais e estrangeiros.

Tennis, hipismo e nautica

Para os torneios de «tennis» que se jogam no proximo sabado e domingo nos «courts» do Curia Palace Sports Club, e onde se disputam as Taças «Turismo 1929» em «simples e mens-doubles» estão inscritos pelo Porto os seguintes jogadores: srs. João de Almeida, Adolfo Fonseca, Domingos Taveira, Carlos Lebre, Brito e Cunha, Fernando de Almeida, Vasco Horta e Costa, Mario Duarte (filho), e por Lisboa: os srs. Frederico de Vasconcelos, D. José de Verda, Antonio Casanova, Antonio Pinto Coelho, Frederico Ribeiro, Luís Richiardi, Ernesto Navarro, Henrique Anjos.

E' grande o interesse que estes jogos têm despertado nos nossos meios sportivos. Os encontros entre distintos jogadores de Lisboa e Porto são sempre motivo para despertar entusiasmo, e tanto mais que entre os inscritos do Norte e Sul se encontram distintos internacionais, o campeão de Portugal D. José de Verda, e o campeão do Norte e centro de Portugal, Vasco Horta e Costa.

Realiza-se nos proximos dias 3 e 4 de Agosto, em Sintra, um Concurso Hipico, para o qual se acha aberta a inscrição na sede da Sociedade Hipica Portuguesa, na Rua Ivens, e na Bureau de Turismo desta vila.

O concurso compreende quatro provas, a saber: «Inauguração», «Omnium», «Parelhas», para amazonas e cavaleiros e «Prova de Sintra» e nele se disputam premios no valôr de seis mil escudos, duas taças e objectos de arte.

O Club Nautico de Portugal promove no domingo uma festa nautica em honra do Comité Olimpico Português e da imprensa de Lisboa. O programa é o seguinte: as 9 horas, na praia de Pedrouços, embarque para o hiate «Mariline»; as 10 1/2, no Monte Estoril, regata de monotipos C. N. P. (Taça de Verão); ás 13, Almoço de homenagem no Casino Internacional; ás 16, partida para Pedrouços a bordo do «Mariline», e ás 18, Chá no Posto Nautico do seu Comodoro sr. Carlos Bleck, em Pedrouços.

ESTORIL
A BAIXELA EM CHRISTOFLE
adquirida pelo HOTEL DO PARQUE-ESTORIL a abrir brevemente no sumptuoso edificio d'estas Thermas encontra-se em exposição nas nossas montras.
Unicos representantes em Portugal de Christofle & Cie.
Antiga CASA JOSE' ALEXANDRE, LTD.
8 a 18—RUA GARRETT

FOGOS
A
PISTOLA
ANTIFYRE
e a sua eficacia

CONTINUA em Portugal demonstrando seus efeitos a **Pistola Antifyre,** com a sua indiscutivel eficacia.

As experiencias realisadas perante centenares de pessoas no Arsenal de Marinha, Automovel Club de Portugal e as que se realisaram ante-ontem, que terminaram com a localisação rapida e completa de um verdadeiro incendio, proclamaram mais uma vez o triunfo do moderno extintor.

Sua Excelencia o Almirante, Director do Arsenal de Marinha, bem assim como os altos Chefes e Oficiaes, os Dignissimos Administradores das Fabricas de Ceramica de Coimbra, Cerveja Estrela, Jansen, Companhia Borôr, Delegado e Director da Lisbon Shell, Presidente e Directores do Automovel Club, Representantes da Camara Municipal da Provincia, Corporações de Bombeiros, Moagem Lisbonense, Lane & C.ª, Tecnicos e Engenheiros de diversas Industrias e Comercio de Lisboa puderam testemunhar o valor da

PISTOLA ANTIFYRE
Lisboa--Praça Luiz de Camões, 22--Lisboa
Telefone: Trindade 410

Uma medalha de oiro num concurso

NO

SOLAR DA ALEGRIA

Realiza-se hoje o grandioso concurso no fado corrido, disputando-se uma medalha de oiro que caberá ao melhor classificado pelo Ex.mo Juri, Ex.ma Sr.a **D. Ercilia Costa, Avelino de Sousa, João David, Fernando Teles** e **Alberto Costa.** Este concurso, que tanto interesse tem despertado, será uma das mais interessantes festas de fado que se tem realizado, pois encontram-se novos e alguns velhos cultivadores da nossa sublime canção: o fado.

P. da Alegria, 56. Telef. N. 4325.

Teatro Maria Vitoria
TODAS AS NOITES — A's 8 3/4 horas e 10 3/4 da noite
A nova opereta
A ROSA ENGEITADA
na protagonista
ILDA STICHINI
Enorme exito artistico
Linda musica — Optima peça

GARAGE AGUIA D'OURO
Avenida 5 de Outubro, n.º 125
Telefone N. 5832
Aberta dia e noite. Venda de gazolina, oleos e pneus. Completo sortido de acessorios. Lubrificação e revisão de carros. Secção de mecanica, casquilheiro e electricista

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A CHAMA DIVINA

MUSICA

O TEATRO S. CARLOS e uma opinião

No jornal *A Voz*, de 16 deste mês, mas que só agora chegou ao nosso conhecimento, vem publicada uma entrevista com o maestro Ruy Coelho ácêrca do Teatro de S. Carlos, entrevista que nos merece alguns comentarios, tardios embora.

Nos traços essenciais, as aspirações do entrevistado são as seguintes:

Conseguir do Estado uma subvenção anual para o teatro de S. Carlos, fundar o museu e o arquivo do referido teatro, tomar conta (ele Ruy Coelho) do mesmo S. Carlos durante dois anos de experiencia; finalmente, não permitir que se dê opera em teatros que não tenham condições acusticas; em suma «criar alguma coisa digna que possamos deixar ás gerações futuras, e formando, dia a dia, uma Escola Nacional de Operas e de interpretes».

Contra a protecção devida a S. Carlos não nos levantaremos nós, decerto. Sôbre o museu e o arquivo nada diremos, nem sabemos sequer com que podia contar S. Carlos, mas, pouco que fosse, é preciso um principio a tudo. A possivel gerencia do maestro Ruy Coelho é que nos encontra mais scépticos... Quere-nos parecer que para construir o berço da «Escola Nacional de Operas e interpretes, alguma coisa digna que possamos deixar ás gerações futuras», nem o passado nem o temperamento do maestro Ruy Coelho são uma garantia segura. Escusado seria dizermos que estas palavras não mascaram ofensa de especie alguma; a verdade é que a persistencia, deveras rara, do maestro Ruy Coelho, até hoje só tem exercitado para impôr a sua propria pessoa, procurando derrubar tudo que se lhe afigura um obstaculo, e a sua propria obra, não no sentido de aperfeiçoá-la, fortalecer-lhe os alicerces, mas sim no sentido de avolumá-la sempre e apresentá-la ao publico seja de que maneira fôr. Não nos admirava, aliás, que o maestro Ruy Coelho entendesse ser bloco bastante vasto e sólido para que se erguesse sôbre ele, sósinho, a futura Escola Nacional de Operas e interpretes!...

Com o que discordamos então em absoluto, é com a afirmação de que é necessario, para a grandeza da arte e o desenvolvimento do gosto pela boa musica lirica em Portugal, limitar as temporadas liricas ao teatro de S. Carlos, — pois seria a isto que equivalia a proibição de se dar opera em teatros «sem condições acusticas». Todos nós sabemos a grande percentagem dos lugares caros na lotação de S. Carlos; as torrinhas e a geral, — de onde se vê pessimamente, diga-se de passagem, — não representam nem a décima parte da lotação total do teatro. Diz o maestro Ruy Coelho que «não é a opera que deve ir até ás camadas incultas da sociedade, são essas camadas que devem cultivar-se até chegar á compreensão desses espectaculos», — mas além de compreensão, a «cultura» deverá arranjar possibilidade de dar 70 ou 80 escudos por um lugar, e «cultura» e fortuna não são forçosamente sinonimos! Assim, para que pudessem realizar-se em S. Carlos espectaculos de verdadeira divulgação artistico-popular, seria preciso um subsidio brutal; e se tal fôsse viavel, não vemos o que pudesse impedir a apregoada obra de expansão artistica. Seria, sim, ocasião de analizar se o magno privilegio de S. Carlos seria justo, e, melhor, de mais rendoso proveito intelectual.

(Vêr continuação na 8.ª página)

20 ANOS DEPOIS...

BLÉRIOT repete amanhã o vôo Calais-Dover que foi a primeira travessia aerea da Mancha

Ha 20 anos, num fragil e primitivo aeroplano, por ele construido, Blériot, *az* da Aviação francesa do tempo, realizou a primeira travessia aerea da Mancha, voando de Calais a Dover.

Hoje que os aviões atravessam o Atlantico e o Pacifico e fazem vôos de 60 horas e mais, não podemos esquecer o nome dos precursores gloriosos que abriram novos horisontes á Aviação. Blériot, primeiro vencedor da Mancha, como Gago Coutinho, primeiro vencedor do Atlantico Sul, será sempre um nome venerado pelos aviadores de todo o mundo e por todos os homens que tenham o culto do progresso e do heroismo.

A França, país de Blériot, com a Inglaterra e a Belgica, resolveu homenagear esse filho ilustre, promovendo uma série de festas que começaram ontem, data do 20.º aniversario da famosa travessia, e terminarão no domingo, com a repetição do vôo, por Blériot, ámanhã, num aparelho da Air Union, que sairá de Calais para Swingate, donde seguirá para o aerodromo de Croydon. Ali realizar-se-hão ámanhã á tarde, e depois de ámanhã, importantes e interessantes provas aereas.

Das festas de ontem, as mais importantes fôram a recepção em honra de Blériot, no «Hotel de Ville», e a reunião da Real Sociedade Aeronautica inglesa, na Secção Aeronautica do Museu de Sciencias de South-Kensington, onde estará exposto, junto ao primeiro biplano de Wilbur Wright, o aparelho utilisado pelo celebre aviador francês.

Os premios das provas de Croydon atingem a importancia de 30.000 francos, sendo um, de 5.000, oferecido por Mademoiselle Suzanne Dentsch de la Meurthe, e havendo 3 taças: uma do *Matin*, de Paris, outra do *Daily Mail*, de Londres e a terceira do *Soir*, de Bruxelas.

* * *

Voltemos a 1909 — tempo em que a Aviação ainda estava na infancia:

Graças á generosidade de muitos particulares e ao entusiasmo dedicado de alguns jornais que, moral e materialmente, incitavam fabricantes e aviadores, no ano anterior havia-se registado uma série de *performances* relativamente grandiosas.

O *récord* de velocidade horaria mantivera-se em 41,292 quilometros. Mas, em compensação, haviam sido elevados respectivamente, para 2 horas 20 minutos e 23 segundos, e 124 quilometros, os de duração e de distancia, que, ao entrar 1908 estavam em 1 minuto e 28 segundos e 1 quilometro.

Contudo, em 1909, longe de estacionar, a Aviação progrediu extraordinariamente.

Os *récords* de velocidade horaria, duração e distancia passaram respectivamente para 76,955 quilometros (Blériot), 4 horas 17 minutos e 53 segundos, e 124,700 quilometros. Nesse mesmo ano foi estabelecido, em 453 metros, o *récord* de altura.

Como estas cifras impressionam, hoje que se sóbe a mais de 12.000 metros de altura, se percorrem mais de 7.000 quilometros num só vôo, se anda no ar, seguidamente, 65 horas, sem reabastecimento, e se fazem velocidades horarias superiores a 500 quilometros!...

* * *

A historia da primeira travessia aerea da Mancha tem interesse e oportunidade:

O *Daily Mail* oferecera um premio de 25.000 francos para quem a realizasse. E logo surgiu um rapaz de 25 anos, Hubert Lathan, que em Swingate, em 13 de Julho, durante um vôo de experiencia, partiu o trem de aterragem. Reparado o monoplano, e conduzido para Blanc-Nez, Lathan partiu, no dia 19, escoltado pelo torpedeiro *Harpón*. Mas dez minutos depois, o motor parava e o aparelho, que ia a 300 metros de altura, veiu planando até á superficie da Mancha, tendo sido recolhido pelo torpedeiro.

No dia 25, enfim, Blériot fez a sua tentativa. E é interessante recolher parte da descrição do arrojado vôo, feita pelo proprio Blériot:

«A um sinal, os operarios soltam o aparelho. Elevo-me. Dirijo-me ao mar, subindo em cada metro de marcha. Estou agora em cima do mar...

«Vôo, vôo tranquilamente, sem nenhuma emoção, sem nenhuma impressão real. Parece-me ir em aerostato...

«Não querendo atrazar a marcha, deixo para trás o «Escopete» (o contra-torpedeiro auxiliar). Tanto pior. Suceda o que tenha de suceder!... Durante uns 12 minutos encontrei-me só, isolado, perdido no mar imenso, sem vêr nada no horisonte, não divisando nenhum barco...

«Estes minutos pareceram-me largos e senti-me ditoso ao divisar uma linha cinzenta que se destacava do mar e crescia a olhos vistos. Não havia duvida: era a costa inglesa. Estava quasi salvo.

«Uma anfractuosidade do terreno apresenta-se á minha vista, um pouco antes do castelo de Dover. Uma louca alegria se apodera de mim e dirijo-me para lá... Tento aterrar; os redemoinhos são violentos, principalmente perto do solo... Com risco de que se parta tudo, córto o gaz. E, agora, aconteça o que acontecer! A fuselagem quebra-se um pouco. Tanto pior! Eu acabava de atravessar o canal da Mancha».

EXAME

Fez no Conservatorio Nacional de Musica um brilhante exame do 3.º ano de violino, tendo ficado aprovado com distinção, o sr. Armando Monteiro Neves, aluno do 5.º ano do Colegio Militar, filho do capitão de artilharia da reserva Aurelio Travassos Neves e discipulo da distinta violonista e professora sr.ª D. Albertina Freire.

Costa do Sol

Serviço de Restaurant todos os dias no terraço do
CASINO INTERNACIONAL
MONTE ESTORIL

Almoços e Jantares-concerto á carta e de mesa redonda, ao preço de 20$00.

HORARIO DOS COMBOIOS

Part. do C. Sodré	Cheg. a M. Estoril
Para o almoço	
10,52	11,40
11,20	11,55
12,15	12,58
12,37	13,05 (a)
Para o jantar:	
18,20	18,55 (a)
18,22	19.10
18,50	19,25
19,20	19,55

Os comboios (a) não se efectuam aos Domingos e Feriados.

Pelos teatros

"Charivari"

A revista «Charivari» que Lino Ferreira e Georges Botgen vão apresentar, na proxima quarta-feira, 21, no Politeama, está agora recebendo os ultimos retóques na afinação dos seus ensaios de conjunto, ao mesmo tempo que se procede á sua grande montagem, pois que alem dos habituais scenarios e decorações, dispersos por todos os quadros; um deles passar-se-ha dentro de agua, no interior de uma piscina original, onde os artistas realizarão os seus papeis, contrascenando, cantando, dançando e tomando banho, em exercicios de natação, acrobaticos e espectaculosos. «Charivari», peça grande, representar-se-ha em espectaculos inteiros, de uma só sessão, a começar ás 21 e 45 horas.

"Chá de Parreira"

Realiza-se hoje, no Teatro Variedades, o ensaio geral da revista «Chá de Parreira», que amanhã ali sobe á scena, em duas sessões, interpretada pela companhia Hortense Luz, de que faz parte o actor-comico Nascimento Fernandes e que reaparece em Lisboa, neste teatro; depois de haver conquistado uma grande reputação e criado uma bem justificada popularidade. «Chá de Parreira», com o maximo cunho portugués, caracteristicamente popular, vincando sempre a nota nacional em todos os seus numeros e os seus quadros, comentada por um «compére», realizado pelo actor Santos Carvalho (Manuel), representar-se-ha todas as noites, no elegante teatro, em duas sessões.

Ester Leão

Ester Leão, que legitimamente ocupa o lugar proeminente de «estrela» de uma companhia de declamação, companhia que tem já um plano de exploração fixado para épocas futuras e, portanto, definitivamente organizada, é, presentemente, a actriz de destaque no meio teatral como interprete perfeitissima, notavel, talentosa, da protagonista da peça em scena, no Nacional, «O Processo de Mary Dugan», cujo triunfo se assinala cada vez mais.

Atrás do reposteiro

A Companhia Chaby Pinheiro, organisada com magnificos elementos, inicia os seus trabalhos na proxima época de inverno, inaugurando os seus espectaculos, no teatro S. João, do Porto, no dia 1 de Outubro, com a «première» da peça «Os dois milhões».

—Adoeceu a actriz Lina Demoel, tendo recolhido ao leito.

—Estreia-se hoje, no teatro de Mirandela, a Companhia Auzenda de Oliveira, que nos dias 27, 28 e 29 do corrente representa em Bragança; no dia 30, novamente em Chaves, e, no dia 31, nas Pedras Salgadas.

—Para a época de inverno, a começar em Outubro, esta-se organisando uma Companhia, sob a direcção do actor Antonio Palma, tendo como director artistico o velho actor Antonio Gomes, para uma grande «tournée» pelo país.

—O empresario Artur Emauz contratou o actor comico Santos Carvalho (do Porto), a cantadora de fados Madalena de Melo e o tenor Antonio Silva, que se estreiarão nos primeiros dias de Agosto, no Apolo, na revista «Mulheres e Flores», a qual alternará com a triunfante revista «Exposição de Sevilha, que tão cedo não sairá do cartaz.

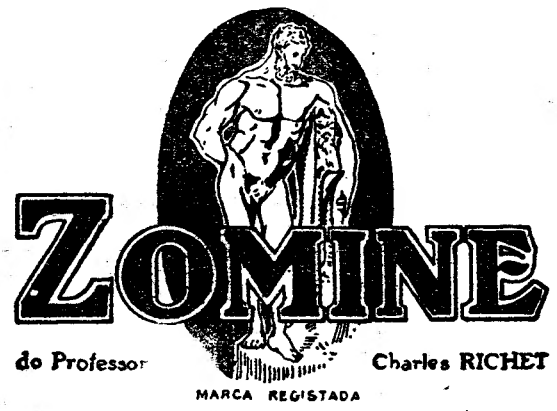
—Encontra-se novamente doente o actor-emprezario do teatro Avenida, Estevão Amarante, cuja temporada devia terminar no proximo domingo, mas que, por este motivo, foi já dada por finda, em virtude da sua companhia ter de seguir em «tournée», no proximo mês, estreando-se em Setubal, no dia 1.

—Estreia-se ámanhã no Jardim da Estrela, em espectaculo nocturno, num curioso palco ao ar livre, acompanhado por uma orquestra composta de executantes da banda da Guarda Republicana, o notavel Rancho Juvenil de Espinho, constituido por meninas e rapazes da sociedade espinhense, sob a direcção do maestro Fausto Neves.

—Realiza-se depois de ámanhã o passeio fluvial pelo Tejo, com sarau dramatico, a bordo dum dos melhores barcos da Parceria Lisbonense, promovido pelo actor Casimiro Rodrigues. Na parte do espectaculo colaboram varios artistas de diversos teatros, havendo paragens em Vila Franca de Xira e Seixal.

—Continúa no seu belo exito, na Esplanada Egipcia, no Avenida-Parque, a «bluete» «Oiro sôbre azul», de José Barbosa.

Todas as boas farmacias vendem a ZOMINE



PLASMA MUSCULAR, CRU, PURO, SECCO e TOTAL

ZOMINE

ALIMENTO MEDICAMENTO DO DR. CHARLES RICHET

A mais sensacional descoberta da medicina moderna

Unico produto para a salvação dos: Tuberculosos Anemicos e Debilitados

Recomendado pelos Dig.mos Clinicos da especialidade

Peça V. Ex.ª hoje mesmo um impresso com todos os esclarecimentos, que lhe será fornecido gratuitamente, ao representante geral para Portugal e Colonias: **A. SEQUEIRA LOPES** -- Telef. C. 3374 -- Rua dos Correeiros, 53, 3.º, D.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Trindade—A's 21,45—«Manda quem pode».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo—As 21 e as 22,45.—Exposição de Sevilha».
Maria Vitoria—21 e 22,45—«A Rosa Engeitada».
Parque Mayer — Explanada Egipcia—«Ouro sôbre azul».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide-Cinema—Sabados, domingos, segundas e quartas-feiras.

DR. DRUMMOND BORGES

— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS-ULTRA VIOLETAS

Rua Garrett 74, 1.º — Telefone C. 2186

A's 3 horas

Pensão Madrid

Recebe comensais. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 26, 1.º.

A moda na Costa do Sol

e nas praias, para senhoras, homens e crianças. Modelo americano, exclusivo da

Chapelaria High-Life
53—Rua do Ouro—55

NOS
GRANDES ARMAZENS DA BEIRA
R. DOS RETROZEIROS, 20 a 26

HA
SEMPRE NOVIDADES
em casemiras
para fatos
DESCALÇO, LTD.

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

Comodidade e Ligeireza em cada passo.

O homem de hoje é, essencialmente, um homem de acção.

Tem, por isso mesmo, que precavêr-se contra a fadiga.

E' extremamente fatigante caminhar com saltos duros; a marcha, porém, com saltos de borracha torna-se agradavel e leve, incitando á actividade.

Os saltos de borracha "Goodyear" pódem ser aplicados em qualquer especie de calçado, de côr ou preto, e são, pelos seus preços e pela sua qualidade, dos mais economicos.

BERNARDINO CORREIA & C.ª
3, Av. da Liberdade — LISBOA

GOODYEAR

3-28-31

Tem V. Ex.ª o cabelo liso?
Com um simples corte de cabelo, por 5$00 obtem V. Ex.ª uma ondulação indesfrizavel. Este novo sistema de trabalho só no
CABELEIREIRO DA MODA
(Esquina da rua da Emenda)
R. do Loreto, 37. Telef. 762 Trindade

ESTRANGEIRO

ARTI
Tintas para tingir em casa
são as melhores

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os armamentos navais

NOVA YORK, 26

Os americanos manifestam o maior entusiasmo pela promessa do primeiro ministro britanico, duma paridade naval entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

Nos circulos politicos considera-se o discurso do sr. Macdonald na Camara dos Comuns como o mais definitivo movimento depois da guerra para a redução dos armamentos navais.

Aclama-se tambem a rapida resposta do presidente Hoover, como um generoso gesto de boa fé internacional.

Em Washington diz-se que a paridade dos armamentos navais entre os Estados Unidos e a Inglaterra, não será possivel antes de 1936, quando estiveram concluidas as substituições previstas pelo tratado de Washington.

O sr. Britten, presidente da comissão naval da Camara dos Representantes, sugeriu uma completa franqueza, que o melhor caminho para obter a paridade, será a Inglaterra suspender as suas construções navais, e os Estados Unidos continuarem a construir até atingir a paridade. — (L.)

Da França

PARIS, 26

Dizem de Berlim ao jornal «Paris-Midi» que os meios diplomaticos se mostram muito optimistas sôbre os resultados da conferencia das reparações, supondo-se que as três semanas de que dispõem os delegados á conferencia, antes da reunião de Setembro da S. D. N., serão mais que suficientes para pôr em ordem as questões politicas mais importantes.

O conselho de ministros reuniu-se ontem á noite, sob a presidencia do sr. Doumergue, Presidente da Republica, na ausencia do sr. Poincaré. O conselho continua a examinar o programa relativo á proxima conferencia das reparações.

O jornal oficial publicou um decreto relativo á promulgação do pacto de Kellogg, de renuncia á guerra, assinado em Paris, em 27 de Agosto do ano passado. — (H.)

ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO
— DE —
SALUS-VIDAGO
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Inscripções:
Medicas . . . . . Esc. 25$00
Aguas . . . . . » 20$00
Duches, banhos diversos e aplicações.
Tabela de preços inferiores aos das outras Estancias e com desconto por series.
Aguas minerais gratis ás refeições, para uso dos hospedes do Salus-Hotel inscriptos na ...

Precisam-se revendedores

O PROJECTO DE BRIAND

A IDEIA DOS Estados Unidos da Europa

Do diario madrileno *El Sol* transcrevemos o seguinte curioso editorial, tratando o assunto flagrante dos Estados Unidos da America:

"No meio da crescente acumulação de problemas e conflitos que dum e outro lado mantem em constante alerta a atenção da Europa — alguns dos quais são tão vivos e inquietantes como os relacionados com a liquidação da guerra, e os que nestes dias se teme derivem da agudissima tensão chino-sovietica,— a ultima sugestão lançada pelo sr. Briand relativa á união economica do nosso continente, não deixa de inspirar interessantes comentarios, nem de abrir caminho, com prudente e natural lentidão, na consciencia publica.

Em geral, a Imprensa e os sectores liberais da Europa acolheram o projecto com simpatia inicial. Reconhecendo que a ideia não é original, e que já existem organismos e agrupamentos com finalidade parecida, considera-se a Confederação de que se fala como uma medida de salvaguarda economica que poderia constituir uma nova garantia para a paz. Frente ao acerto da politica de solidariedade norte-americana retificaria—dizem—o erro que faz viver o nosso contingente numa situação caotica, esterilmente desorganisada e sumida em constantes querelas e discordias, mais proprias doutros tempos.

Se alguma objeção séria se formulou em principio ao projecto, foi a de atribuir-lhe um manifesto proposito de hostilidade, frente aos Estados Unidos da America do Norte.

Mas o sr. Briand, cuja intenção é tornar a ideia viavel—para o que pensa propôr a reunião duma grande conferencia europeia que se celebre no fim do ano actual ou nos começos do proximo—apressou-se a desmentir o mau entendido.

No seu discurso declarou o sr. Briand bem concretamente que "não se trata de organizar a Europa contra nenhum outro país ou grupo de paises, mas sim para o melhor acondicionamento das condições imediatas da paz e para pôr fim a um estado anarquico que dá logar a conflitos, enquanto uma acção suficientemente ordenada não venha organizar as relações vitais entre povos dum mesmo continente.„

Realmente fazia falta esta precisa declaração do animador da ideia. Pensar numa Federação europeia com propositos agressivos—nem mesmo no terreno economico—seria oposto aos fins pacifistas e humanitarios, e, portanto, ineficaz.

Estão na razão os que pensam que o objectivo inicial da união economica da Europa ha de ser, precisamente, a adoptação em comum dos metodos economicos e industriais—fabricação em serie, unificação de condições de trabalho, de preços de custo e de tipos de credito, etc.—que têm feito da America do Norte uma formidavel potencia.

Claro está que a organisação economica a que se alude—timidamente iniciada em parte ao amparo dos "trusts„, "cartels„, consorcios e demais agrupamentos de analoga indole que já funcionam na Europa—não poderá ser realizada desde já com toda a amplitude da nossa area continental. Por agora, as ultimas impressões parecem afastar a entrada na União duma polencia tão consideravel como a Gran Bretanha.

Julga-se, com efeito, que Inglaterra, em união das suas colonias, dos dominios e do Imperio da India, constituirá um grupo economico áparte para fazer frente á politica da America do Norte. Se assim fôr, esta unidade economica do Imperio Britanico suporia, com o afastamento provavel da Russia, a primeira dificuldade com que se tropeçaria para o fim que se pretende. Uma dificuldade que nos atinge a todos.

PAPEIS PINTADOS
AS ULTIMAS NOVIDADES DE 1929
Desenhos originais e nossos exclusivos
Cretones com papeis iguais, centenas de padrões dos melhores fabricantes
Peças de papel pintado. com 7m,0, desde 1$50.
Os nossos «stocks» são inexcediveis em quantidades, qualidades e preços. Para provar o que anunciamos, pedimos uma visita aos nossos armazens, sómente a titulo de curiosidade.
A primeira casa no genero e o que mais barato vende
Oliveira & Pinto 168, R. da Prata, 170, 172, loja e 1.º andar — Armazens e oficinas: R. Douradores, 75, 77, 79, 81
TELEFONE 1778 C.

HOJE no BRISTOL
GRANDE EXITO DA CELEBRE BAILARINA
LINE DESROSES
nos seus bailados classicos

regularizador do intestino
YOGURTINA
FERMENTOS LACTICOS EM COMPRIMIDOS
DEP. INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
A VENDA NAS FARMACIAS

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 26

Lord Thomson, ministro da Aeronautica, acaba de nomear uma comissão consultiva de assuntos de aviação civil, que examinará e fará um relatorio sôbre as questões referentes ao desenvolvimento da aviação civil no Imperio Britanico. Além do sr. Montague, sub-secretario da Aeronautica, fazem parte da comissão sete membros, sendo três deputados (um de cada partido politico), um dos quais deverá ter conhecimentos especiais dos problemas industriais e de transportes.

A Camara dos Comuns tem hoje a sua ultima sessão, antes de férias, devendo reabrir em 29 de Outubro proximo futuro.

Segundo informações recebidas esta manhã, do Palacio de Buckingham, sabe-se que o Rei Jorge V continua a melhorar. Os seus medicos assistentes, fizeram esta manhã a sua visita habitual, tendo-se demorado no palacio cêrca de meia hora.

O ministro plenipotenciario dos Soviets em Paris, Dovgalewski, deve chegar no domingo a esta cidade (Londres), tendo na segunda-feira, a primeira conferencia com o sr. Henderson, secretario dos Negocios Estrangeiros. — (H).

A doença de Poincaré

PARIS, 26

Correu ontem á noite o boato que o estado de saude do sr. Poincaré, presidente do conselho, era menos satisfatorio e que, depois duma conferencia medica, se pensava na eventualidade duma intervenção cirurgica.

Ao contrario destas informações, sabe-se, porém, que só na proxima terça-feira será conhecido o diagnostico medico, pois um dos medicos assistentes está ausente, o que retarda a realização da referida conferencia. — (H.)

ADIVINHA N.º 41
1.ª QUADRA
Sou de seda, de manteiga,
Sou grosseiro, sou delgado,
Estou em casa, nas paredes,
Nas secretárias guardado.

ADIVINHA N.º 41
2.ª QUADRA
Quando tenho certa estampa,
Mesmo sujo, mesmo imundo,
Sou eu que governo tudo,
Sou eu o dono do mundo.

ADIVINHA N.º 41
3.ª QUADRA
Já fui um pobre da rua,
E posto em miseria tal,
Que andei pelos pés de todos,
Com despréso e sem real.

PIANOS "SCHWECHTEN"
— DE CAUDA E VERTICAIS —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando dai uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.ª
L. Trindade Coelho, 6
(Antigo S. Roque)

CENTRAL Cinema
OS TREZ ORFAOS
Com XENIA DESNI

ULTIMAS NOTICIAS

O preferido VINHO VERDE D'ATHEY
MONDIM DE BASTO
COLLARES o melhor de todos RICO
Monteiro & Silva Limitada
R. da Trindade, 15 a 19—Lisboa
Telefone Central 3387

O "SPORT" NACIONAL

O QUE

vai haver

nas grandes festas

de automobilismo

nas Caldas da Rainha

E' nos dias 10, 11, 12 e 13 de agosto, que se realizam nas Caldas da Rainha, as grandiosas provas automobilisticas organisadas pela Comissão de Iniciativa daquela cidade, com fins beneficentes, e, patrocinadas pelo Automovel Club de Portugal, em cuja séde está aberta a inscrição até ao dia 6.

Pelos nomes que já estão inscritos, podemos avaliar da importancia destas provas, que constam de Concurso de Elegancia e Confôrto, Milha-lançada, na Lagôa de Obidos, para barcos-automoveis, Gymkana e Quilometro-lançado, para automoveis e motos.

Estão já inscritos para o Concurso, a Sociedade Portuguesa de Automoveis, com "La Salle" e "Cadillac", de que são representantes em Portugal, Joaquim Fernandes, em "Graham-Paige" e alguns carros de Alcobaça, Coimbra e Torres Vedras.

Para a Milha-lançada, estão inscritos os srs. Luis Grandela, Miguel da Paxiuta, Roberto O'Neill e Fred Fontalva.

Para o quilometro-lançado inscreveram-se os srs. João Ortigão Ramos, vencedor do II quilometro de Arranque, e dr. José Caldas, em "auburu", Joaquim Fernandes, em "B. N. C. Graham Paige".

Podemos informar tambem, que o presidente do juri da corrida, será o sr. Carlos Santos, vice-presidente do Automovel Club.

Dirigirá a corrida o sr. dr. Augusto Vaz, sendo comissarios tecnicos os srs. José Aguiar e Ernesto Zenoglio, e directores dos serviços de cronometragem os srs. engenheiros Korth e Mario Beirão.

Para a Gymkana, Joaquim Fernandes inscreveu-se com um "B. N. C.".

José Casimiro Junior

José Casimiro Junior, filho do popular cavaleiro e continuador das tradições tauromaquicas de seu pai, concluiu ontem, em Viseu, o curso dos liceus, com distinção.

"Cinegrafia"

Publicou-se agora o n.º 6 da magnifica revista, de belo aspecto grafico, «Cinegrafia», que é das melhores publicações deste genero na peninsula. Bom papel, luxo de especulação, colaboração escolhida. O seu preço é um escudo.

Dr. Jaime Neves

Parte amanhã para Espanha, França e Alemanha o sr. dr. Jaime Neves, distinto clinico, que fará nestes paises viagens de estudo, aproveitando para visitar as clinicas modernas da sua especialidade.

AVISO

A Empreza do Pavilhão Portuguez do Parque Mayer previne o Ex.mo publico, de que hoje é a penultima apresentação da classica bailarina romena Claudia Yonescu, visto terminar ámanhã o seu contracto.

A ALIMENTAÇÃO

O tipo unico de pão

vai ser rigorosamente estabelecido

diz-nos o ministro da Agricultura

Os industriais de padarias independentes voltaram a reunir para tratar do trabalho diurno nas padarias, e da manutenção do decreto que estabeleceu o tipo unico de pão.

—O tipo unico corresponde á ruina da industria!—declarou um orador, sr. João Soares.

—Temos em nosso poder quantidades enormes de farinha de trigo fino, que temos comprado á custa de sacrificios grandes. Como podemos ir agora cumprir a lei do tipo unico?—pregunta o sr. Antonio Agostinho.

—O que vamos fazer agora ás nossas existencias, até por pagar, com mais esta experiencia?

—Vejam a nossa situação—observa o sr. Antonio Dionisio.—O Estado impõe o regime de tipo unico. O consumidor prefere o regime dos dois tipos de pão!

—Foi na Manutenção Militar—diz o sr. Lima Junior—que, em grande parte, adquirimos as nossas farinhas finas. E' humano que o Estado nos venha agora exigir o cumprimento de uma lei, que nos arruina, sem vantagem para o publico?

—O dilema é este: ou a ruina ou a cadeia!—sentenciou o sr. Pedro Paz.

E aí tem os leitores a sumula dos protestos dos industriais, que vão procurar avistar-se com o sr. ministro da Agricultura, tenente coronel sr. Linhares de Lima, que tem sido o Director da Manutenção Militar, pessoa que está bem ao par da questão cerealifera e da questão do pão.

O que nos diz o ministro da Agricultura

A um nosso redactor disse esta tarde o tenente-coronel sr. Linhares de Lima:

—Não faço declarações amplas, por agora. Pode dizer que eu quero apenas fazer cumprir uma lei ha tanto tempo publicada, porque envolve desprestigio para os poderes publicos não se cumprirem as leis que se publicam no *Diario do Governo*. A lei do tipo unico vai ser cumprida com rigor, e para isso organisarei um intenso serviço de fiscalisação.

Aproveitamos a ocasião para pedir ao sr. ministro algumas declarações sobre o seu programa relativo aos varios assuntos da sua pasta.

—Sobre isso só poderei pronunciar-me depois de ser tornado publico o programa da politica geral do governo de que faço parte.

No trajecto para a Barquinha os restos do primeiro soldado morto na guerra passam, tendo honras funebres em Santarem

Chega ao Tejo, como temos dito, na proxima quarta-feira, o vapor "Kerguelen", trazendo a bordo uma pequena urna, que contem as cinzas do primeiro soldado português que morreu nas terras da Flandres, em defesa da Patria: Antonio Gonçalves Curado.

Uma comissão de oficiais antigos combatentes, constituida pelos srs. coroneis Pires Monteiro e Ferreira Martins, capitão de fragata Afonso Cerqueira, e tenente Eduardo Faria, está organisando o programa das solenidades.

O sr. coronel Ferreira Martins, presidente em exercicio da Comissão Executiva dos Padrões da Grande Guerra, forneceu-nos hoje o programa completo das homenagens funebres:

—O vapor atracará á Rocha do Conde de Obidos, devendo em seguida fazer-se o desembarque da urna, que seguirá para a Casa da Balança do Arsenal de Marinha.

—Depois segue directamente para a Barquinha?

—Não. No dia seguinte será transportada para o Mausoleu Municipal, no Alto de S. João, devendo no dia 11 de Agosto, seguir em automovel do Estado para a Barquinha.

—E em que local fica depositada?

—Provisoriamente em qualquer edificio do Estado, e, depois de concluido o monumento que se vai erigir, será colocada na base desse monumento. Durante o trajecto até á Barquinha, o "auto" estacionará em algumas localidades, e entre elas Santarem, onde serão prestadas honras aos restos do primeiro português morto em França.

Mudando o rumo á conversa o sr. coronel Ferreira Martins, diz-nos:

—Aproveito a ocasião para elucidar o "Diario de Lisboa", sobre um assunto tambem interessante: o Padrão de Santa Maria. A sua construção, como se sabe, está entregue ao ilustre arquitecto Raul Lino, devendo o padrão seguir para os Açores nos primeiros dias de Outubro, de modo a poder fazer-se a sua inauguração no dia 14 desse mês, dia em que se prefazem onze anos sobre o memoravel e heroico combate naval no mar dos Açores, entre o caça-minas português "Augusto Castilho" e o submersivel germanico que pretendia afundar o paquete "S. Miguel", confiado á guarda daquele navio. Este padrão assinalará na ilha de Santa Maria o local onde apostaram os marinheiros portugueses sobreviventes desse combate, devendo no ano seguinte ser inaugurado em Ponta Delgada o monumento comemorativo da acção do comandante Carvalho Araujo e dos que com ele morreram em defesa da Patria.

PEQUENOS DELITOS...

NOIVO

que passa

a primeira noite

da "lua de mel"

ás grades duma prisão

Foi hoje julgado, no Tribunal dos Pequenos Delitos, um noivo que, após a cerimonia do casamento foi dormir á cadeia mais a respectiva consorte de quem tem dois filhos, um de 9 anos, outro de 3.

O caso passou-se assim:

No momento em que o funcionario do Registo Civil, em Alcantara, procedia á cerimonia do casamento de Henrique Silva, com Maria Duarte Antunes, na presença dos respectivos padrinhos e convidados, surgiu uma mulher de nome Armandina Lopes, levando pela mão uma criança de dois anos, que começou a fazer grande alarido.

—Esse homem não pode casar porque é o pai de meus filhos!

Travou-se discussão entre a Armandina e a noiva do Henrique Silva. Intervieram os padrinhos, mas o caso não teve importancia de maior porque o casamento realizou-se.

Cá fóra, na rua, o caso foi mais sério. A Armandina atirou-se ao Henrique Silva, e este para se livrar dela, deu-lhe uma dentada na cara, arrancando-lhe um pedaço da bochecha.

Houve gritos, correrias, protestos e comentarios e por fim a Armandina e o Henrique fôram presos.

Hoje, foi o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque quem, na capela do Palacio do Torel, teve de deslindar a comédia.

Compareceram os padrinhos do casamento e os convidados que ontem ficaram impossibilitados de assistir ao banquete e botar discurso.

O sr. dr. Alexandrino de Albuquerque é que fez um discurso de paz e concordia, tendo um civico narrado como os factos se passaram.

A Armandina acalmou-se, mas não se deu por convencida.

TEATRO S. CARLOS

(Continuação da 5.ª página)

E' em plena canicula, quando a vida «activa» de muitos se transforma em pasmaceira confessada, que se vão preparando as bases da vida de inverno. Sempre queremos vêr a estreia da proxima época: sabe-se desde semanas já que a Companhia de Opera Russa que actuou na Opera, de Paris, passa por Lisboa no proximo mês de Novembro, de regresso da sua «tournée» ao Brasil. Tinha graça que passasse ao largo, fóra do nosso alcance, mercê da «propaganda nacionalista», da «defesa de S. Carlos», da «Arte pura», das «preocupações acusticas», etc., etc., etc., — muitas palavras bonitas, mas, no fundo, pouco mais do que palavras.

FRANCINE BENOIT.

Palace Hotel da Curia
SABADO, 27 Julho
«Matchs de Tennis» nos «courts» do CURIA PALACE SPORTS CLUB entre distintos jogadores internacionais
Jantar á Americana
Duas orquestras e Jazz-Band
DOMINGO, 28 Julho
1.º aniversario da Sagração da Capela de
Nossa Senhora do Livramento
Festividades religiosas e finais dos Jogos Sportivos, Arraial e Fogos d'Artificio
PALACE HOTEL DO BUSSACO
DOMINGO, 28 Julho
Chá Dancante na Explanada
Duas Orquestras Jazz-Band